



SESSÃO DO PROFESSOR







A PROPOSTA TRIANGULAR DE ARTE: resumo das pesquisas

MARIA CRISTINA MONTEIRO¹

A proposta de inserção das artes no currículo veio marcada pelas discussões que antecederam os Parâmetros Curriculares Nacionais, discussões essas que ressaltavam o tripé da proposta triangular, compreendendo três etapas do processo artístico: a produção (criação), apreciação (fruição) e a contextualização (reflexão). Por conseguinte, o fazer artístico deve ser acompanhado pela capacidade de leitura da obra de arte, e a contextualização pode ser a mediação entre a história, a sociologia, a política, a antropologia etc. num encadeamento necessário e indissociado.

A Metodologia Triangular surgiu a partir das idéias desenvolvidas por Ana Mae Barbosa em seu livro *A imagem no ensino da Arte* (1991):

Nos anos sessenta, Richard Hamilton, com a ajuda de artistas professores como Richard Smith, Joe Tilson e Eduardo Paolozzi, em Newcastle University, lançava as bases teóricas-práticas do que hoje os americanos denominam DBAE, isto é Disciplined- Based-Art Education.

Essas bases propõem o ensino da arte mediante quatro disciplinas: produção, crítica, história da arte e estética. A autora opta, entre outras fontes, pelos trabalhos desenvolvidos nas *Escuelas al Aire Libre*, no México, que pretendia por meio do ensino da arte, levar a história dos padrões estéticos da arte mexicana, evidenciando a história, o fazer artístico e a cidadania, com o objetivo de resgatar a consciência cultural e política do povo.

Na Inglaterra entre 1972 e 1973, dois congressos, “*Art History, Criticism and The Teacher*” na Universidade de Manchester e outro sobre “Filosofia e o Ensino das Artes” no departamento de Educação no *Madely College of Education*, foram importantes para reforçar as idéias de que a arte contemporânea e a do passado, aliadas a estudos psicológicos, filosóficos e sociológicos juntamente com as

¹Mestranda em Educação da Universidade do Vale do Itajaí e professora de Arte-Educação. E-MAIL: mcris@redel.com.br



CONTRAPONOTOS

produções atuais dos estudantes de arte, não podem ser dissociadas. Tais idéias foram a base para o *Critical Studies*, que abordam a arte como expressão e cultura.

Em seu livro **Tópicos Utópicos**, Barbosa salienta que a designação Metodologia Triangular não é adequada para esta abordagem, orientando a substituição de “Metodologia Triangular” por “Proposta Triangular” apontado nesta citação da autora:

[...] a abordagem que ficou conhecida no Brasil como Metodologia Triangular, uma designação infeliz, mas uma ação reconstrutora. Sistematizada no Museu de Arte Contemporânea de USP (87/93), a triangulação Pós-Colonialista de Ensino da Arte no Brasil foi apelidada de “metodologia” pelos professores. Culpo-me por ter aceitado o apelido e usado a expressão Metodologia Triangular em meu livro *A imagem do Ensino da Arte*. Hoje depois de anos de experimentação, estou convencida de que metodologia é construção de cada professor em sua sala de aula e gostaria de ver a expressão Proposta Triangular substituir a prepotente designação Metodologia Triangular (1998, p.33).

A Proposta Triangular baseada na DBAE - *Discipline Based Art Education*, foi então (re)elaborada pela autora Barbosa, em três substratos disciplinares, resultando no fazer artístico, na apreciação e na história da arte.

As tendências pedagógicas do ensino da arte associam-se à história dos movimentos artísticos e as relações da obra a partir de características sociais e culturais de época. No livro **A imagem no ensino da arte**, Barbosa afirma que é necessário articular as disciplinas que fazem parte das ações de ensino:

Quando falo de conhecer arte falo de um conhecimento que nas artes visuais se organiza inter-relacionando o fazer artístico, a apreciação da arte e a história da arte. Nenhuma das três áreas sozinha corresponde à epistemologia da arte. O conhecimento em artes se dá na interseção da experimentação, da decodificação e da informação. [...] Só um fazer consciente e informado torna possível a aprendizagem em arte (1991, p.31-32).

Compreendemos que esta metodologia do ensino de arte, abarca os momentos mais importantes e os componentes básicos de articulações das artes visuais que são: a produção (fazer artístico) a observação (fruição), a análise conceitual, cultural, social e o julgamento de valoração acerca da sua qualidade.

A Proposta Triangular aponta a necessidade do ensino da arte nas escolas, desde os primeiros anos, por se tratar de um aspecto fundamental no desenvolvimento cultural da sociedade. A produção de conhecimento e a capacidade intelectual estão conectadas ao pensamento divergente e visual, sobretudo, se quisermos um desenvolvimento coletivo, onde a percepção, a imaginação e a reflexão levam à transformação social.

A influência sócio-cultural no processo da aprendizagem engloba sobremaneira a expressão artística, uma vez que esta é o registro da cultura, do momento histórico e do desenvolvimento intelectual da sociedade. E, inserido neste universo o educando aprende a interagir com sua própria realidade, com a realidade do contexto que lhe for apresentado. O mero conhecimento não basta para criarmos uma sociedade mais reflexiva e autônoma, portanto, é necessário promover situações de ensino-aprendizagem que garantam a diversidade de informações e enfoques que podemos encontrar na Proposta Triangular do Ensino da Arte.

Reproduzimos abaixo, por extenso, a proposta triangular tal como ela parece nos PCNs para oportunizar a leitura do professor de arte e demais professores na escola (p. 66-70).



CONTRAPONOTOS

Produção do aluno em Artes Visuais

A produção artística visual em espaços diversos por meio de: desenho, pintura, colagem, gravura, construção, escultura, instalação, fotografia, cinema, vídeo, meios eletroeletrônicos, design, artes gráficas e outros.

Observação, análise, utilização dos elementos da linguagem visual e suas articulações nas imagens produzidas.

Representação e comunicação das formas visuais, concretizando as próprias intenções e aprimorando o domínio dessas ações.

Conhecimento e utilização dos materiais, suportes, instrumentos, procedimentos e técnicas nos trabalhos pessoais, explorando e pesquisando suas qualidades expressivas construtivas. Experimentação, investigação, utilização e capacidade de escolha de suportes, técnicas e materiais diversos, convencionais e não-convencionais, naturais e manufaturados, para realizar trabalhos individuais e de grupo.

Experimentação, investigação, utilização e capacidade de escolha de suportes, técnicas e materiais diversos, convencionais e não-convencionais, naturais e manufaturados, para realizar trabalhos individuais e de grupo.

Apreciação significativa em Artes Visuais

Contato sensível e análise de formas visuais presentes nos próprios trabalhos, nos dos colegas, na natureza e nas diversas culturas, percebendo elementos comuns e específicos de sistemas formais (natureza e cultura).

Observação da presença e transformação dos elementos básicos da linguagem visual, em suas articulações nas imagens produzidas, na dos colegas e nas apresentadas em diferentes culturas e épocas.

Identificação, observação e análise das diferentes técnicas e procedimentos artísticos presentes nos próprios trabalhos, nos dos colegas e em diversas culturas.

Percepção e análise de produções visuais (originais e reproduções) e conhecimento sobre diversas concepções estéticas presentes nas culturas (regional, nacional e internacional).

Reconhecimento da variedade de significados expressivos, comunicativos e de valor simbólico nas formas visuais e suas conexões temporais, geográficas e culturais.

Conhecimento e competência de leitura das formas visuais em diversos meios de comunicação da imagem: fotografia, cartaz, televisão, vídeo, histórias em quadrinhos, telas de computador, publicações, publicidade, design, desenho animado etc.

Discussão, reflexão e comunicação sobre o trabalho de apreciação das imagens por meio de fala, escrita ou registros (gráfico, sonoro, dramático, videográfico etc.), mobilizando a troca de informações com os colegas e outros jovens.

Descoberta, observação e análise crítica de elementos e formas visuais na configuração do meio ambiente construído.

Reconhecimento da diversidade de sentidos existentes nas imagens produzidas por artistas ou veiculadas nas mídias e suas influências na vida pessoal e social. Identificação de múltiplos sentidos na apreciação de imagens.

Identificação de múltiplos sentidos na apreciação de imagens.



CONTRAPONTO

As Artes Visuais como produção cultural e histórica

Observação, pesquisa e conhecimento de diferentes obras de artes visuais, produtores e movimentos artísticos de diversas culturas (regional, nacional e internacional) e em diferentes tempos da história.

Compreensão sobre o valor das artes visuais na vida dos indivíduos e suas possíveis articulações com a ética que permeia as relações de trabalho na sociedade contemporânea.

Reflexão sobre a ação social que os produtores de arte concretizam em diferentes épocas e culturas, situando conexões entre vida, obra e contexto.

Conhecimento e investigação sobre a arte do entorno próximo e distante a partir das obras, fontes vivas, textos e outras formas de registro (apresentadas material e/ou virtualmente).

Conhecimento, valorização de diversos sistemas de documentação, catalogação, preservação e divulgação de bens culturais presentes no entorno próximo e distante.

Utilização autônoma e freqüência às fontes de informação e comunicação artística presentes em diversas culturas por meio de processos dialógicos diretos ou virtuais (museus, mostras, exposições, galerias, feiras, mercados, páginas e sítios informáticos).

Elaboração de formas pessoais de registro para assimilação, sistematização e comunicação das experiências com formas visuais, e fontes de informação das diferentes culturas.

Reflexão sobre as artes visuais e a cultura brasileira em sua diversidade e presença na comunidade e no cotidiano dos alunos.

Reconhecimento da presença de qualidades técnicas, históricas, estéticas, filosóficas, éticas, culturais nas produções visuais, sabendo observá-las como fonte de pesquisa e reconhecendo-as como veículo de compreensão diferenciada do ser humano e suas culturas.

Conhecimento crítico de diferentes interpretações de artes visuais e da cultura brasileira, produzidas por brasileiros e estrangeiros no país.

Apresentamos também aos leitores resumo de algumas dissertações no tema da Proposta Triangular; mantivemos os dados da forma como aparecem nas bases de dados online pesquisadas: título da dissertação ou tese, nome do autor, data de defesa, titulação, local de defesa, área de concentração do programa de pós-graduação.

Resumos de teses e dissertações relacionadas à arte-educação mencionando a proposta triangular

O leitor perceberá que as pesquisas formais sobre Arte Educação nas universidades brasileiras concentram-se no período de 2000/2001 numa relação direta com o tempo de publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais em 1998.

1) A metodologia triangular no ensino da arte em escolas de primeiro grau do município. Maria Auxiliadora De C. Corassa. 01/12/1995 . Mestrado. Vitória. Universidade Federal do Espírito Santo - EDUCAÇÃO

Esta dissertação busca conhecer a utilização da metodologia triangular no ensino de arte nas escolas de primeiro grau do município de Vitória. Aborda esta metodologia em suas origens e pressupostos, enfocando suas três vertentes: apreciação estética, história da arte e fazer artístico, considerando ainda estudos recentes, calcados em sua utilização no Brasil. Trata da implantação da metodologia triangular na rede municipal de ensino no final dos anos 80, do conhecimento desta metodologia



CONTRAPONOTOS

pelos professores, da visão da instituição sobre esse conhecimento, assim como da periodicidade com que a mesma é utilizada no ensino da arte.

2) Arte-educação: pressupostos teórico-metodológicos na obra de Ana Mae Barbosa. Gerda Margit Shutz Oerste. Vitória - GO. 1996. Mestrado. Universidade Federal de Goiás - EDUCAÇÃO.

Este estudo, de natureza exploratória, realiza rigorosa análise da obra de Ana Mae Barbosa. Elabora nucleação de seu discurso pedagógico, a partir das concepções pedagógicas, busca analisar a consistência e coerência interna de seu discurso. Identifica-a enquanto pesquisadora que amplia as referências para futuras discussões na área e possibilita a realização de estudos e debates subsidiados por sua obra, ao mesmo tempo em que assume o desafio de compreendê-la como representante de um projeto educacional dialético. O trabalho reafirma a necessidade de se elaborarem propostas de ensino nas quais as contradições sejam explicitadas e o projeto de construção da sociedade cidadã seja priorizado.

3) Arte e seu ensino: uma proposta teórico-prática reflexiva com professores das séries iniciais. Elaine Schmidlin. Joinville - SC. 01/05/2000. Mestrado. Universidade Federal do Paraná – EDUCAÇÃO

O presente trabalho tem a finalidade de apresentar uma pesquisa de campo desenvolvida junto a professores regentes das séries iniciais, em uma escola pública da rede municipal de Joinville, Santa Catarina. A questão enfocada é a presença do ensino da arte na educação fundamental, entendida pelo professor como uma atividade complementar das demais áreas curriculares, por razões que podem ser atribuídas a sua própria formação. É preciso registrar, outrossim, que a situação é resultante de uma visão distorcida sobre o significado da arte na educação, reduzida a uma mera atividade voltada para fins recreativos. Com respaldo na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, nº 9.394/96, de 20 de Dezembro de 1996, este trabalho propõe a mudança da concepção anterior, para uma visão de ensino em arte, compreendida como área de conteúdos próprios ligados à cultura artística. De acordo com esta perspectiva, as ações educativas encaminham-se no sentido de propor outros referenciais para esse ensino, tendo como base conceitual os Parâmetros Curriculares Nacionais - Arte. Nesta linha orientadora, os trabalhos têm como suporte, para o alcance de seus estudos educativos artísticos, a reprodução em imagem da obra de arte e seus encaminhamentos são organizados para a articulação da produção, fruição e reflexão. Com este objetivo, o trabalho finaliza apresentando uma proposta para a arte e seu ensino, que se compõe de quatro fases, com a finalidade de valorizar o homem como produtor de formas artísticas e como apreciador da produção de arte, local, nacional e mundial. Ao formalizar a proposta, o trabalho pretende colaborar com a qualidade do ensino artístico, oferecendo ao professor regente das séries iniciais, uma referência para os seus encaminhamentos educativos na área.

4) Arte na escola: um estudo sobre a leitura e a releitura como possibilidade de criação. Mariza Missako Sakamoto. São Paulo - SP. 01/03/2001. Mestrado. Universidade Presbiteriana Mackenzie - EDUCAÇÃO, ARTE E HISTÓRIA DA CULTURA.

Trata-se de uma abordagem interdisciplinar, envolvendo Arte, Educação e História da Cultura, onde procurou estabelecer relações partindo da premissa da



CONTRAPONOTOS

Proposta Triangular, apresentada pela professora Ana Mae Barbosa, na qual estuda os modos de inter-relacionamento entre leitura da obra enquanto apreciação da arte, envolvendo análise crítica, contextualização e produção (fazer artístico) como elementos indicadores para a aprendizagem em arte. Trazendo esse pressuposto para o universo escolar, a pesquisa compôs-se de uma reflexão sobre o ensino de arte na escola - arte enquanto matéria do conhecimento - através da utilização da imagem (reprodução de pinturas) para leitura e releitura. Leitura enquanto decodificação de seus elementos visuais para uma interpretação cognitiva, permitindo a compreensão do mundo e a releitura enquanto produção, por meio da experimentação de materiais artísticos, de um pensamento, uma idéia própria do indivíduo como o sujeito da ação e não a simples reprodução de imagens, reduzindo o fazer artístico em mero exercício escolar. Uma reflexão sobre a definição de mimese de Platão e Aristóteles foi estabelecida, bem como a pesquisa à História da Pintura, a partir de algumas releituras feitas por artistas do século XIX e XX, reafirmando o valor desta prática no universo da arte e estabelecendo aproximações com a produção artística na escola. Foi apresentada uma análise das propostas pragmáticas, desenvolvidas com alunos de 5ª à 8ª séries do Ensino Fundamental da instituição particular Externato São Paulo - uma proposta de intervenção artística e educacional, propiciando momentos favoráveis à experimentação de materiais por meio de técnicas e estratégias de trabalho individual e coletivo, através da leitura e releitura como condição essencial para criação no ensino de arte, a partir de obras como “Mulata” de Alfredo Volpi, “Pequenas Alegrias” de Wassily Kandinsky, “As Meninas” de Diego Velázquez e uma das releituras destas obras, feita por Pablo Picasso e “Violeiro” de Almeida Júnior em comparação com a obra “Rock Balada para Almeida Júnior” de Antônio Victor. O trabalho envolveu algumas relações entre a epistemologia e a práxis, oferecendo subsídios para uma reflexão sobre a prática educativa, referente à leitura, à interpretação de obras de arte e as várias possibilidades de criação decorrente desta proposta. Por fim, foi analisado o processo de criação na escola, através do relato de experiências com os alunos da 8ª série, desencadeadas a partir dos trabalhos de leitura e releitura desenvolvidos, permitindo a elaboração de uma pesquisa em arte, revelando possibilidades para um aprendizado significativo.

5) Um aplicativo multimídia para o ensino da arte: geometria. Antonio Biancho Filho. Brasília - DF. 01/12/1998. Mestrado. Universidade de Brasília - ARTES.

Esta dissertação analisa metodologias de ensino que foram utilizadas no Ensino da Arte no Brasil, destacando a Metodologia triangular aplicada na produção de um programa multimídia denominado Geometria. Aborda as possibilidades dos sistemas multimídias como ferramenta para ampliar o ensino, enquanto sistema interativo e enfoca o ensino de conceitos da geometria euclidiana para as quatro primeiras series do ensino básico fundamental. Busca descrever os principais conceitos utilizados para a concepção do aplicativo educacional que acompanha a dissertação, alguns momentos na história da arte onde a geometria foi importante para a relação geometria e imagem.

6) Arte enquanto linguagem: uma reflexão sobre o curso de pedagogia da UNOESC. Petronila. Maria Bolfe. SMO.01/02/2001. Mestrado. Universidade Federal de Santa Catarina – EDUCAÇÃO



CONTRAPONOTOS

O presente estudo teve como meta principal identificar e analisar as concepções pedagógicas de Arte-Educação, que perpassam os projetos de estágio dos acadêmicos docentes, concluintes do curso de Pedagogia - Habilitação Séries Iniciais da UNOESC - Campos de São Miguel do Oeste. Neste trabalho, são discutidos alguns conceitos de Arte-Educação à luz da obra de Ana Mae Barbosa e da Proposta Triangular, que tem por base um trabalho pedagógico integrador das três facetas do conhecimento em Arte: a história da Arte (classificação de estilos, contextualização da obra), o fazer artístico (expressão com utilização de técnicas) e a leitura da obra de Arte (fruição, análise crítica e princípios estéticos). A análise dos resultados obtidos permite verificar que a questão da Arte-Educação no curso de Pedagogia, acima mencionado, exige maiores reflexões acerca da importância das linguagens artísticas para o desenvolvimento do educando-cidadão.

7) Arte, conhecimento, educação e a proposta triangular. Maria Regina Johann. Ijuí - RS. 01/10/2001. Mestrado. Univ. Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS.

8) A informática como suporte no ensino da arte. Maria De Fátima Lopes Gonzaga. Florianópolis - SC. 23/09/1999. Mestrado. Universidade Federal De Santa Catarina - ENGENHARIA DE PRODUÇÃO.

A arte é um conhecimento construído pelo homem através dos tempos, sendo um dos meios que permite a comunicação entre indivíduos, possibilitando a compreensão do mundo das culturas e o nosso, em particular. A concepção histórico-cultural de aprendizagem associa a incorporação das tecnologias na prática pedagógica como instrumentos mediadores no aprendizado. Com esse entendimento e acreditando que o ensino da Arte com abordagem da Proposta Triangular e com o suporte dos sistemas computacionais, por gerarem novas formas de acesso as informações e de produzir conhecimento, motiva o aluno a conhecer e estudar arte, realizamos um estudo de caso, no contexto da escola pública. Observamos duas turmas de sexta série do ensino fundamental, em um ambiente real, sendo que uma utilizou sistemas computacionais e a outra não. Analisando os dados coletados percebemos que os alunos associam o uso do computador com o processo de aprendizagem, com o conhecimento. A arte está sendo vista como conhecimento, como algo que pode ser aprendido, por um bom número de alunos. Como algo que tem que ser entendido, fruído, decodificado.

9) Sistemas estéticos seqüenciais: proposta de desenvolvimento de modelo híbrido para o ensino na escola regular na área de educação artística. Michael John Chapman, 2003. Doutorado. GESTÃO INTEGRADA DO DESIGN.

Este trabalho aborda problemas identificados no ensino de Arte na escola regular, refletido em divergentes interpretações a respeito da função e finalidade de seu ensino para o desenvolvimento psico-social dos alunos e na marginalização histórica da área. A necessidade ética de oferecer uma educação de qualidade na área de concentração do pesquisador, motivou a estruturação e aplicação de um modelo de ensino-aprendizagem, denominado de SES, em um ambiente interativo, integrando tecnologia, técnicas e processos artísticos, com fenômenos da percepção humana para resolver um problema coletivo. O modelo foi aplicado com uma população de alunos com problemas na escola regular. Os objetivos



CONTRAPONTO

definidos para a pesquisa e aplicação do modelo SES responderam às diretrizes e enunciados nos PCN's. A metodologia da pesquisa, enquadra-se como pesquisa qualitativa com uma abordagem dialética e classifica-se como construção de conhecimento. A estrutura e aplicação do modelo SES demonstrou que os procedimentos utilizados nas etapas da construção de uma obra de arte servem também como meio para viabilizar a construção do conhecimento do aluno. A integração de estratégias pedagógicas, desenvolvidas por Freire, Vygotsky e Davydov, a procedimentos artísticos empregados por alunos na construção de uma obra de arte, formou o alicerce para a estruturação de um modelo germinal assim como os roteiros para a construção do conhecimento dos alunos. O motor deste processo deu-se em crescentes ciclos de construção e mecanismos de feedback e retroalimentação estabelecidos pela vinculação do conhecimento existente, com a produção de conhecimento novo. Um sistema de criação baseado na contextualização do conhecimento dos alunos e a leitura da imagem instaurou um processo dialético de construção, no qual tanto o objeto quanto o sujeito se transformam. A efetiva melhora do poder de articulação dos alunos foi observada ao longo da aplicação, comprovada por uma expansão de suas habilidades e entrosamento em todas as atividades planejadas. Cabe, portanto, enfatizar a estreita convivência entre o desenvolvimento do potencial dos alunos e o processo de transformação engendrado pela estrutura do modelo. Pode-se concluir que a aplicação do modelo SES, estabeleceu uma base e contextura que permitiu aos alunos a estruturar e reestruturar seu conhecimento num processo de produção, apreciação e contextualização da arte, assim alcançando os objetivos da pesquisa e validação do modelo.

10) Educação em arte: uma proposta de formação continuada dos professores de Artes Visuais por meio da utilização das tecnologias de informação e comunicação. Sheila Maria Conde Rocha Campello. Mestrado em Arte. 2003. UNB- DF

Tendo como base o construcionismo sistematizado por PAPERT (1985), fundamentado nas abordagens teóricas de John Dewey, Vigotsky, Piaget e Paulo Freire; a Proposta Triangular de educação em arte, sistematizada no Museu de Arte Contemporânea da Universidade sistematizado por PAPERT (1985), fundamentado nas abordagens teóricas de John Dewey, Vigotsky, Piaget e Paulo Freire; a Proposta Triangular de educação em arte, sistematizada no Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo - MAC/USP e apresentada por Ana Mae Barbosa, e considerando, ainda, a tautologia cognoscitiva proposta por MATURANA & VARELA (1995, 2001) que reconhecem a natureza circular do conhecimento humano, o presente projeto pretende promover a formação de professores de artes visuais das escolas de ensino médio da Rede Pública do Distrito Federal, por meio da criação de uma comunidade virtual de aprendizagem. A formação dos educadores fundamentar-se-á na inter-relação das modalidades presencial e a distância tendo por base a dialética ação-reflexão na qual a construção do conhecimento se processe por meio de ações colaborativas que permitam a organização e reorganização cognitiva do sujeito ativo, cuja organização interna encontra-se em um movimento contínuo de mudança em processo de reconstrução gerado nas inter-relações entre pessoas e a sociedade.



Considerações finais

O leitor terá notado que tentei organizar, neste texto, uma espécie de material didático com trechos relevantes dos PCNs e resumos de dissertações e/ou teses acadêmicas, de modo que funcionasse como um texto referencial para os professores escolares e universitários.

Referências

- BARBOSA, A. M. *A imagem no Ensino da Arte – anos oitenta e novos tempos*. 5ª edição. São Paulo: Perspectiva, 2004.
- _____. *Tópicos Utópicos*. Belo Horizonte: C/ Arte, 1998.
- _____. *Arte-educação leitura de subsolo*. (org) 6ª edição. São Paulo: Cortez, 2005.
- _____. *Arte-Educação no Brasil*. São Paulo: Perspectiva, 2002.
- _____. *John Dewey e o ensino da arte no Brasil*. 4ª edição. São Paulo: Cortez, 2001.